



MANIFESTO COMEMORATIVO POR OCASIÃO DO 20.º ANIVERSÁRIO DA CALRE

A Conferência das Assembleias Legislativas Regionais Europeias (CALRE) foi estabelecida há 20 anos com o principal objetivo de constituir um instrumento de participação ativa das Assembleias e Parlamentos Regionais com capacidade legislativa no processo europeu de tomada de decisões. Ao celebrar o 20.º aniversário da Declaração Constitutiva, assinada em Oviedo em 1997, fazemos um balanço positivo da sua atuação e reconhecemos e agradecemos o importante trabalho desenvolvido por todos os membros e representantes das várias Assembleias e Parlamentos Regionais ao longo destas duas décadas para consolidar esta instituição. Devemos destacar, em particular, as contribuições dadas durante a Convenção Europeia sobre o Futuro da Europa, entre as quais cabe destacar o pedido de participação no mecanismo de controlo da subsidiariedade e da proporcionalidade, consagrado no Tratado de Lisboa; além disso, as contribuições e reflexões dos grupos de trabalho, assim como os debates produzidos nas Assembleias Plenárias, que tiveram não só o valor de divulgar os conhecimentos sobre temas de interesse comum, mas também a consciência do papel diferente e reforçado que as Assembleias da CALRE desempenham na União Europeia.

A razão destes 20 anos da CALRE deve estar assente no desejo das Assembleias e dos Parlamentos Regionais em construir uma Europa moderna e eficiente através das regiões. Uma vez embarcados neste objetivo, descobrimos forças e problemas comuns e aprendemos uns com uns outros. Sem dúvida, o diálogo entre a CALRE e as instituições europeias progrediu durante estes anos, reconhecendo o papel essencial das Assembleias Legislativas Regionais no processo de construção da União Europeia.

Contudo, a esta análise, há que constatar que a Europa atravessa momentos de dificuldade e de incerteza, pelo que esta celebração da CALRE deve servir para reforçar o nosso compromisso para o progresso contínuo, ainda mais, tendo como base o espírito constitutivo da Conferência, que é o de defender o papel institucional das Assembleias e Parlamentos Legislativos Regionais no processo de tomada de decisões da União Europeia.

Por todas estas razões, e ao cumprir-se o 20.º Aniversário da CALRE, declaramos:

- Que é essencial continuar a reforçar o papel das Assembleias Legislativas Regionais dos Estados-Membros da União Europeia para garantir o envolvimento necessário das regiões em todas as matérias em que são aprovadas e implementadas decisões vinculativas: os territórios devem estar no centro da política europeia.

- O nosso compromisso em continuar a trabalhar, de forma coordenada, com as instituições europeias (Parlamento Europeu, Comissão Europeia, Comité das Regiões e Conselho Europeu), para consolidar elementos como o princípio da subsidiariedade e a cooperação interparlamentar. A participação conjunta dos poderes legislativos regionais, além de necessária, aumenta a operacionalidade e a diligência das diretrizes europeias, e permite uma aplicação mais eficaz da legislação europeia.

- A intenção de continuar a oferecer às instituições da UE as potencialidades das Assembleias Regionais enquanto instituições mais próximas dos cidadãos, para contribuir de forma decisiva para a resolução dos problemas que atualmente nos afetam, porque a credibilização das nossas instituições aos olhos dos cidadãos, incluindo os Parlamentos Regionais, dependerá em grande parte do seu sucesso em abordar os novos desafios da Europa.

- A nossa convicção de que os Parlamentos Regionais podem e devem ser instrumentos determinantes para mudar o desinteresse público em relação às instituições europeias. É possível inverter este cenário se os Parlamentos Regionais atuarem como formadores da opinião pública e divulgadores dos valores do Europeísmo. Devemos ser uma ponte direta entre os cidadãos e as instituições europeias. Neste sentido, a CALRE compromete-se a promover e a colaborar ativamente nos fóruns de reflexão sobre o futuro da Europa, nas várias cidades e regiões, e a encorajar o debate sobre este tema nas Universidades e nos centros educativos para consciencializar os mais jovens sobre a importância da União Europeia nas suas vidas.

- A perspetiva de uma Europa ascendente, cooperativa e multinível, na qual os territórios representem as suas próprias necessidades e, na medida do possível, as adaptem às suas próprias características e necessidades, para que as suas políticas sejam sustentáveis e apoiadas pela comunidade de cidadãos. Caberá à CALRE e às comunidades locais e regionais indicar as melhores maneiras de fortalecer a representação dos interesses regionais e locais na União Europeia.

- A preocupação – na sequência da publicação do Livro Branco da Comissão sobre o futuro de Europa, do qual a CALRE aprecia as intenções e a vontade de refletir sobre o futuro institucional da União Europeia – pelo conteúdo expresso especificamente no «Cenário 4 – Fazer “menos” com maior eficiência». A este respeito, a CALRE quer contribuir de forma construtiva no debate e não retroceder nas políticas de coesão, ferramenta essencial para o desenvolvimento e crescimento dos territórios ao nível socioeconómico das Regiões e Autoridades Locais da União Europeia.

- Que as consequências financeiras da saída do Reino Unido da União Europeia devem resolver-se através da desburocratização e da melhoria da eficiência;

- O nosso apoio claro, através de um forte reconhecimento da autonomia das instituições regionais e locais, ao processo de construção da Europa das Regiões como *conditio sine qua non* para abordar os desafios globais do século XXI e que, juntos, estamos melhor preparados para enfrentar os desafios da nossa sociedade e ir de encontro às necessidades dos cidadãos europeus.

- O nosso apoio à Declaração de Roma, assinada pelos Chefes de Estado e de Governo dos vinte e sete Estados-Membros da União Europeia e das suas instituições, no passado dia 25 de março, aquando das comemorações do 60.º aniversário dos Tratados de Roma. Há que progredir para uma Europa mais forte e coesa, na qual os europeus gozem dos mesmos direitos e respeitem os mesmos deveres, os cidadãos participem ativamente nas decisões das suas instituições, os direitos de todos os Europeus sejam iguais e a construção do pilar social, facilitando uma ampla participação dos cidadãos no governo da Europa.

- Neste ponto, a CALRE considera que a Carta Social Europeia é o princípio orientador que rege os direitos dos cidadãos.

- A CALRE reafirma a necessidade de manter uma política de coesão forte e eficiente em todas as regiões após 2020, pelo que se deve garantir o seu total financiamento.

- O compromisso de as Assembleias e Parlamentos Legislativos Regionais exigirem uma intervenção mais cuidadosa da União Europeia, não só na gestão das emergências, mas também na introdução, em conformidade com as competências, da legislação relativa à prevenção de catástrofes naturais que possam afetar as regiões europeias.

- A preocupação pelos acontecimentos dos últimos meses que afetaram seriamente a nossa segurança, como os ciberataques ou o terrorismo. Assim sendo, é essencial empreender uma Estratégia Global para a Política Externa e de Segurança da União Europeia que evite o impacto destas ameaças globais e que fomente o papel da Europa como ator chave na governança mundial, não só para alcançar uma estratégia eficiente e partilhada nas relações com outros países, mas também para ajudar a construir a paz em zonas de conflito do nosso planeta.

- Este último ponto, juntamente com as políticas de cooperação, são essenciais para evitar fluxos migratórios que propiciam tragédias humanitárias como aquelas que testemunhamos, ainda hoje, em vários pontos do nosso continente. Face à instabilidade nas regiões do Norte de África e do Médio Oriente que afeta a Europa devido à sua proximidade, devemos insistir na necessidade de construir acordos que contribuam para o crescimento e para a estabilidade destas zonas, e também implementar uma política de fronteiras moderna, baseada no controlo e no acolhimento como garantes dos nossos valores.

- O apoio a uma ação diplomática europeia eficaz para evitar a imigração ilegal e os conflitos entre países, e, simultaneamente, promover e exigir o respeito pelos direitos fundamentais dos migrantes.

- O cumprimento integral dos objetivos estratégicos da Agenda 2030 das Nações Unidas e o compromisso da Comissão Europeia de vincular a Agenda 2030 à Estratégia Europa 2020, por exemplo na mobilidade sustentável, e na gestão dos resíduos na perspetiva de uma economia circular; e a necessidade de coerência política, integração e um quadro de governança consistente. A CALRE, de acordo

com o Comité das Regiões, salienta, em particular, que, para alcançar resultados sustentáveis, é essencial envolver todos os níveis de governo no processo de tomada de decisões, em especial as autoridades regionais e locais.

- O compromisso de trabalhar a partir das regiões para promover a tecnologia e a inovação, mas também o crescimento sustentável da UE. Devemos, assim, informar os nossos vizinhos dos diversos territórios sobre a importância de respeitar o ambiente e continuar a estratégia de combate às alterações climáticas, tendo em vista, também, a diminuição das causas e das consequências dos desastres naturais que afetam o nosso território. O objetivo é transformar o nosso continente na Europa do crescimento inteligente e sustentável, uma Europa sustentável e verde.

- O compromisso de contribuir, a partir das regiões, para a concretização de uma União na qual os jovens possam receber melhor educação e formação no espaço da União Europeia; uma União que preserve o nosso património cultural e promova a diversidade cultural. O objetivo deve ser construir uma cultura europeia comum, disseminada não só através dos meios de comunicação europeus, mas também através da mobilidade dos seus estudantes, jovens empresários e jovens funcionários dos setores público e privado; mais e melhor educação e conhecimento dos idiomas, e aproveitar os instrumentos que nos tornam parte da história comum dentro da diversidade: o cinema, o teatro, a literatura e a arte em geral, bem como a ciência e as novas tecnologias.

- Para alcançar uma Europa eficiente e segura, utilizaremos a CALRE como um fórum para fortalecer os nossos interesses comuns e trabalhar para uma União que garanta a estabilidade e a sustentabilidade para as gerações seguintes.

- Esta é a Europa que a CALRE se comprometeu a construir.

Comité Permanente da CALRE

Bruxelas, 29 de junho de 2017